

10, 11 e 12 de novembro de 2025

POLITÉCNICO DO PORTO / ISCAP
PORTO - PORTUGAL

NORMALIZAÇÃO EM REDES SOCIAIS CIENTÍFICAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE COMUNICAÇÃO ACADÊMICA DIGITAL

1 Introdução

A Ciência da Informação investiga o comportamento infocomunicacional, fluxos e meios para otimizar o acesso à informação. A comunicação da ciência envolve diversos atores, como agências de fomento, bibliotecas e pesquisadores. Redes sociais/Acadêmicas podem aumentar a visibilidade das pesquisas, contribuindo para a comunicação científica internacional (Ribeiro, Oliveira; Furtado, 2017).

A Ciência da Informação, conforme delineada por autores clássicos como Borko (1968) e Saracevic (1975), compreende os processos de coleta, organização, disseminação e uso da informação.

As Redes Sociais Acadêmicas são espaços para que os cientistas compartilhem suas publicações e assim maximizem a visibilidade destas, e simultaneamente verificar o acesso a estatísticas de downloads e leituras com gráficos e mapas (Romero, 2017).

Redes sociais acadêmicas/Acadêmicas podem aumentar a visibilidade das pesquisas, contribuindo para a comunicação científica internacional. A missão da Redes Sociais Científicas e/ou Acadêmicas é acelerar a pesquisa mundial. Com um espaço para conversas acadêmicas.

Validação do conhecimento por pares antes da publicação em periódicos científicos (preprint, ou pré-impressão).

Justificativa devido aos novos parâmetros novos de avaliação da Capes por fator de impacto das pesquisas. Os novos critérios vão focar na qualidade e no impacto dos trabalhos individuais, assim faz se necessário aos pesquisadores brasileiros compreender e

utilizar as redes sociais acadêmicas/Acadêmicas e seus recursos e como podem ser utilizadas pelos pesquisadores para divulgarem suas produções.

Objetivo discutir sobre os desafios da normalização (fator de impacto das pesquisas) diante dos novos espaços de circulação do conhecimento. É necessário aos pesquisadores brasileiros compreender e utilizar as redes sociais/Acadêmicas e seus recursos e como podem ser utilizadas pelos pesquisadores para divulgarem suas produções.

Destaca-se que os repositórios de conhecimento acadêmicos têm evoluído significativamente, especialmente com o surgimento das plataformas, ou seja, redes sociais científicas, tais como: como ResearchGate, Academia.edu e Mendeley, desempenham um papel central na visibilidade da produção científica. Essas plataformas promovem o intercâmbio entre pesquisadores, instituições e países. A internacionalização da ciência e a crescente demanda por indicadores de impacto tornam a normalização nessas redes uma necessidade, conforme apontam (Ribeiro, Oliveira e Furtado, 2017).

A comunicação científica envolve diversos atores, como agências de fomento, bibliotecas e pesquisadores. Nesta pesquisa foi utilizado a metodologia de pesquisa exploratória bibliográfica e documental e com a análise qualitativa.

As plataformas para pesquisadores compartilhar artigos e colaborarem globalmente. Apoiam o movimento de acesso aberto, permitindo a distribuição instantânea

de pesquisas e a revisão por pares, além da distribuição globalmente.

Objetivo: Identificar e apresentar as principais Redes Sociais Científicas/Acadêmicas.

Justificativa devido aos novos parâmetros novos de avaliação da Capes por fator de impacto das pesquisas. Os novos critérios vão focar na qualidade e no impacto dos trabalhos individuais, assim faz se necessário aos pesquisadores brasileiros compreender e utilizar as redes sociais acadêmicas/Acadêmicas e seus recursos recursos e como podem ser utilizadas pelos pesquisadores para divulgarem suas produções.

2 Referencial Teórico

As Redes Sociais Científicas são plataformas digitais dedicadas ao compartilhamento de produções acadêmicas, bem como, de interação entre pesquisadores com o mesmo interesse em pesquisas. As plataformas permitem a divulgação e até publicação de artigos, acompanhamento de métricas, troca de arquivos e formação de redes de colaboração. Estes exemplos são do ResearchGate, voltado para visibilidade e métricas; o Mendeley, com foco em gerenciamento de referências; e o Google Scholar, amplamente utilizado para rastreamento de citações e perfil de autor. Essas ferramentas proporcionam impacto direto na visibilidade científica, promovendo a disseminação instantânea na difusão do conhecimento produzido.

3 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, documental e exploratória, cujo objetivo é proporcionar maior familiaridade com temática a respeito da normalização em Redes Sociais Científicas. A análise utilizou-se como fonte o documental as próprias plataformas para verificar os aspectos relacionados a normalização em Ambientes Digitais, ou seja, nas Redes Sociais Científicas coleta realizada em março de 2025, e normas

técnicas a respeito da apresentação e padronização de documentos acadêmicos.

4 Normalização em Redes Sociais Científicas

A normalização dos documentos em redes sociais científicas refere-se ao processo de padronização e estruturação dos metadados e conteúdos dos documentos acadêmicos e científicos para garantir interoperabilidade, recuperação eficiente da informação, integridade dos dados e precisão nos mecanismos de busca e citação. Esse processo pode variar entre as plataformas, mas geralmente envolve as seguintes práticas e critérios:

- **Metadados Padronizados:** as redes científicas adotam esquemas de metadados como Dublin Core, MODS, MARC21 ou schema.org para representar informações bibliográficas de forma estruturada.
- **Formatos de Arquivos e Citações:** o conteúdo textual é aceito em formatos amplamente reconhecidos como PDF/A, e algumas plataformas exigem conformidade com normas de citação como APA, ABNT, MLA, Vancouver.
- **Identificadores Persistentes:** uso de ORCID iD, DOI, ResearcherID, entre outros, para garantir unicidade e rastreabilidade dos autores e documentos.
- **Normalização Semântica:** uso de vocabulários controlados e ontologias (ex: MeSH) para padronizar palavras-chave e temas.
- **Processamento Automático e Curadoria:** uso de algoritmos para extração de metadados e sugestões automatizadas, com validação manual quando necessário.
- **Interoperabilidade com Repositórios e Indexadores:** integração com sistemas como CrossRef, Scopus, PubMed e uso de protocolos como OAI-PMH.

Com relação a produção científica disponibilizada nestas plataformas foram

identificados milhões de documentos por base de dados, conforme o quadro 1:

Quadro 1: Quantitativo de publicações

Base de dados	Qtd (milhões)	Comentário
Google Scholar	389	O Google Scholar não divulga o número exato de documentos indexados. Estimativas anteriores sugerem centenas de milhões de documentos.
Web of Science	235	Inclui registros de periódicos, livros e anais de conferências.
Web of Science Core	79	Conjunto principal de coleções indexadas na Web of Science.
ResearchGate	118	A plataforma não informa o número total de documentos disponíveis.
Scopus	90	Base de dados multidisciplinar mantida pela Elsevier.
Mendeley	100	Ferramenta de gestão de referências e rede acadêmica.
Academia.edu	55	Rede social acadêmica com grande alcance global.

Fonte: Elaboração própria 2025.

Os objetivos das redes sociais científicas incluem a gestão e compartilhamento de documentos, a facilitação da colaboração e a difusão da cultura científica.

A maioria das Redes Sociais Acadêmicas surgiram de iniciativas de pesquisadores no final da década de 2010. Com os questionamentos de pesquisadores que necessitavam reunir suas publicações em um único site.

Os principais benefícios na utilização aos cientistas, conforme discutido no artigo, incluem:

- **Visibilidade e Reconhecimento:** A plataforma aumenta a visibilidade dos pesquisadores, permitindo que suas publicações sejam acessadas por um público mais amplo, tanto nacional quanto internacionalmente, o que ajuda a promover o reconhecimento do trabalho acadêmico.

- **Interação e Colaboração:** facilita a interação entre pesquisadores, promovendo a colaboração e a troca de ideias. Isso é essencial para o avanço das pesquisas e para o desenvolvimento de novas parcerias;
- **Compartilhamento de Conhecimento:** Os acadêmicos podem compartilhar suas publicações e acessar trabalhos de outros, ajudando na recuperação de informações relevantes e na ampliação do conhecimento. Essa dinâmica de compartilhamento é fundamental na comunicação científica;
- **Oportunidades de Networking:** A plataforma permite que pesquisadores juniores se conectem com investigadores seniores, ampliando suas redes de contato e potencialmente aumentando suas oportunidades de carreira.
- **Feedback e Avaliação:** Os usuários recebem feedback sobre suas publicações e podem medir seu impacto através de métricas disponíveis, como o sistema "Score", que ajuda a avaliar sua relevância dentro da comunidade científica (Oliveira; Ribeiro; Furtado, 2017).
- **Acesso à Informação:** Os pesquisadores têm acesso fácil a um grande repositório de documentos que podem ser relevantes para seus estudos, facilitando a busca por literatura científica (Oliveira; Ribeiro; Furtado, 2017)
- **Como a internacionalização impacta a produção científica nas áreas são discutidas?**
- **A internacionalização impacta a produção científica nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação de diversas formas, conforme discutido no artigo:**
- **Ampliação do Alcance das Pesquisas:** A internacionalização permite que as pesquisas realizadas no Brasil e em Portugal sejam acessíveis a uma audiência global. Isso expande o impacto dos resultados, permitindo

que acadêmicos de diferentes regiões conheçam, utilizem e citem esses trabalhos, aumentando sua visibilidade e importância;

- **Intercâmbio de Conhecimento:** A interação com comunidades científicas de outras nações favorece a troca de experiências e melhores práticas, enriquecendo o conhecimento existente e potencializando o desenvolvimento de novas ideias. Isso ajuda a criar um ambiente propício à inovação e ao avanço científico;
- **Colaborações Internacionais:** Projetos conjuntos e coautorias entre pesquisadores de diferentes países se tornam mais viáveis. Isso não só melhora a qualidade da pesquisa mediante o compartilhamento de recursos e expertises, mas também contribui para um maior prestígio das instituições envolvidas;
- **Reconhecimento Internacional:** Pesquisadores que publicam em plataformas como o ResearchGate têm a oportunidade de se destacarem em cenários internacionais, o que pode resultar em melhores oportunidades de financiamento, parcerias e reconhecimento na comunidade científica global.

As Influência nas Políticas de Pesquisa: A consideração de parâmetros internacionais na avaliação da produção científica pode levar a mudanças nas políticas de pesquisa e financiamento, incentivando os cientistas a alinharem suas pesquisas com padrões e tendências globais.

Quadro 2: Evolução na publicações das bases

Base de dados	2014	Atual
Google Scholar	170 milhões	389 milhões (2018)
Web of Science	167 milhões	235 milhões (2024)
Web of Science Core	61,8 milhões	79 milhões (2019)
ResearchGate	81 milhões	118 milhões (2025)
Scopus	61,5 milhões	90 milhões (2022)

Mendeley	32 milhões	100 milhões (2025)
Academia.edu	10,7 milhões	55 milhões (2025)

Fonte: Dados pesquisados em março de 2025.

Os dados quantitativos no quadro 2, evidenciam a relevância das redes sociais científicas no reconhecimento e visibilidade dos docentes e pesquisadores. No quadro 3, são descritos os principais tipos de formatações habitualmente utilizadas nestas plataformas.

No quadro 3, são abordados alguns critérios das Plataformas: ResearchGate, Academia.edu, Mendeley e Google Scholar, comparativo das funcionalidades de cada plataforma ou seu diferencial em relação as demais.

Quadro 3: Comparativo das funcionalidades das Plataformas científicas

Critério / Plataforma	Research Gate	Academia.edu	Mendeley	Google Scholar
Metadados Bibliográficos	Extração automática + entrada manual	Entrada manual com sugestões automatizadas	Extração de PDF + entrada manual	Automatizado via crawling e algoritmos
Padrão de Metadados	Dublin Core + esquema interno	Esquema próprio, próximo ao Dublin Core	Dublin Core + integração com Elsevier	Não padronizado publicamente
Validação de Referências	Sugestão de citações em formatos diversos	Exige entrada do campo de referências	Suporte a estilos (APA, ABNT etc.)	Usa algoritmos próprios para indexação
Identificação Persistentes	Suporte a ORCID, DOI, ISSN	Suporte limitado a ORCID e DOI	Integração com ORCID e DOI	Indexa ORCID e DOI quando disponíveis
Formatos Aceitos	PDF, DOC, PPT, datasets, códigos	PDF, DOCX, apresentações	PDF, BibTeX, RIS, datasets	HTML, PDF, fontes online (sem envio direto)
Controle de Autoridade	ORCID, perfil verificado	Nome livre (sem validação)	Nome + ORCID + Afiliação	Indexação baseada em padrões

		institucional)		heurísticos
Curadoria de Dados	Manual (autor) + algoritmo de sugestão	Manual pelo autor	Manual + automação por algoritmo Elsevier	Automatizada, com base no conteúdo e citações
Integração com Repositórios	CrossRef, PubMed, Scopus, DOI.org	DOI apenas para visualização	CrossRef, Scopus, PubMed, Repos. instit.	Indexação de periódicos e repositórios
Padrão de Citação	Estilos diversos (APA, MLA, Chicago..)	Personalizável, sem validação formal	Exportação em BibTeX, RIS, EndNote	Exibição automática de citação em vários estilos
Uso de Tesouros / Ontologias	Não explícito	Não	Parcial (MeSH, em publicações biomédicas)	Não declarado

Fonte: Dados pesquisados em março de 2025.

Neste contexto, os repositórios de conhecimento acadêmico têm evoluído significativamente, especialmente com o surgimento das redes sociais científicas. Tais plataformas, como ResearchGate, Academia.edu e Mendeley, desempenham um papel central na visibilidade da produção científica, promovendo o intercâmbio entre pesquisadores, instituições e países. A internacionalização da ciência e a crescente demanda por indicadores de impacto tornam a normalização nessas redes uma necessidade (Oliveira, Ribeiro e Furtado (2017).

No quadro a seguir foram identificados o tipo de conteúdo pertinente as plataformas, como descrito no quadro abaixo:

Quadro 1: Plataformas e conteúdo disponibilizado

Base de dados	Conteúdo	Ano
Web of Science (WoS)	Fornecer acesso por subscrição a várias bases de dados. Originalmente produzido pelo <i>Institute for Scientific Information</i> e atualmente mantido pela <i>Clarivate Analytics</i> .	1997
Biblioteconomia e Ciência da	Inclui mais de 440 revistas de mais de 68	1969

Informação Resumos (LISA)	países e em mais de 20 línguas diferentes.	
ESCOPUS	Base de dados de artigos acadêmicos e científicos. Abrange cerca de 19.500 títulos de mais de 5.000 editoras internacionais.	2004

Fonte: Elaboração própria (2025).

Pesquisadores renomados consideram as Redes Sociais Científicas como principal recurso para a divulgação de pesquisas e de interação com demais pesquisadores em temáticas especializadas.

As redes sociais científicas são espaço antropológico que possibilita o contato com pares, ou seja, entre os investigadores, instantaneamente o que viabiliza as práticas de colaboração entre investigadores e entre instituições.

O estudo evidencia a relevância das redes sociais científicas no reconhecimento e visibilidade dos docentes pesquisadores.

5 Considerações Parciais ou Finais

As Redes Sociais Científicas configuram-se como espaços estratégicos para a comunicação e visibilidade da produção acadêmica. A adoção de práticas de normalização nessas plataformas é indispensável para assegurar a qualidade e integridade da informação compartilhada.

Este estudo demonstrou que o uso adequado de identificadores, metadados e formatos padronizados potencializa a disseminação do conhecimento, fortalece o *networking* acadêmico e contribui para o reconhecimento institucional e internacional dos pesquisadores.

Portanto, destaca-se a importância das Redes Sociais Científicas para o reconhecimento e a visibilidade de pesquisadores. E ainda debates de pesquisas em desenvolvimento.

Indica-se que há necessidade de pesquisas futuras que explorem até que ponto há reconhecimento e a apropriação de ideias veiculadas nessas plataformas. Especialmente aos aspectos éticos em relação à compreensão

e à apropriação de ideias a serem investigadas posteriormente..

6 Referências

Academia.edu. (2025). Download 55 million PDFs for free.

<https://www.academia.edu/>

Associação brasileira de normas técnicas. NBR 14724:2023 – Informação e Documentação: Trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

Associação brasileira de normas técnicas. NBR 6023:2018- Informação e Documentação: Referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Borko, H. (1968). Information Science: what is it? American Documentation.

<https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EdbertoFerneda/k---artigo-01.pdf>

Elsevier. (2025). Scopus: comprehensive, multidisciplinary, trusted abstract and citation database.
<https://www.elsevier.com/products/scopus>

Google scholar. (2025). Provides a simple way to broadly search for scholarly

literature. <https://scholar.google.com.br/>

Lagoze, C. Sompel, H. V. (2001). The Open Archives Initiative: Building a low-barrier interoperability framework. In: Proceedings of the First ACM/IEEE-CS Joint Conference on Digital Libraries.

<https://dl.acm.org/doi/10.1145/379437.379449>

Mendeley. (2025). Mendeley brings your research to life, so you can make an

impact on tomorrow.

<https://www.mendeley.com/>

My Science work. (2025). Transform research data into knowledge.

<https://www.mysciencework.com/#top>

Pantheon. (2025). Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
<https://pantheon.ufrj.br/>

Researchgate. (2025). Discover scientific knowledge and stay connected to the world of science.
<https://www.researchgate.net/>

Ribeiro, R. A., oliveira, L., & Furtado, C. (2017). A Rede Social Acadêmica Researchgate como mecanismo de visibilidade e internacionalização da produção científica brasileira e Portuguesa na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Perspectivas em Ciência da Informação, 22(4). DOI: 10.1590/1981-5344/2937

Scielo. (2025). Scientific electronic library online. <https://www.scielo.br/>

Web of Science. (2025). Claim your place in the world's most trusted citation network. <https://mjl.clarivate.com/home>